

# Embratel Participações

# Divulgação de Resultado

Resultado do Terceiro Trimestre de 2003<sup>1</sup>



Rio de Janeiro, Brasil – 27 de outubro de 2003

**Embratel Participações S.A.**  
**(Embratel Participações ou a “Empresa”)**  
**NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4**

A Empresa que detém 98,8% da  
**Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.**  
 (“Embratel”).

<sup>1</sup> Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas em “Legislação Societária”

**RECEITA LÍQUIDA NO TERCEIRO TRIMESTRE CRESCEU 7,8%**  
**EBITDA alcançou R\$553 milhões**  
**Lucro líquido nos nove primeiros meses do ano atingiu R\$155 milhões**

## Destaques

- A receita líquida no terceiro trimestre de 2003 foi de R\$1,8 bilhão, representando um crescimento de 7,8% quando comparado ao trimestre anterior. Nos nove primeiros meses de 2003, a receita líquida totalizou R\$5,2 bilhões.
- O EBITDA no terceiro trimestre foi de R\$553 milhões, representando um crescimento de 46% quando comparado ao segundo trimestre de 2003. A melhoria no EBITDA resultou de uma receita mais forte, melhoria da eficiência operacional, reversão de impostos e reclassificação contábil. A melhoria operacional por si só contribuiu para um aumento de 2,8 pontos percentuais na margem EBITDA.
- A provisão para devedores duvidosos caiu pelo sétimo trimestre consecutivo para R\$81 milhões, ou 3,4% da receita bruta (ou 4,5% da receita líquida) comparada a 3,9% da receita bruta no segundo trimestre de 2003 e a 6,4% no terceiro trimestre de 2002.
- O lucro líquido no terceiro trimestre de 2003 foi de R\$15 milhões e foi impactado pelo efeito da desvalorização do Real vis-à-vis moedas estrangeiras. Nos nove primeiros meses de 2003, o lucro foi de R\$155 milhões, contra um prejuízo de R\$738 milhões nos nove primeiros meses de 2002.
- A posição de caixa aumentou ligeiramente frente o segundo trimestre de 2003 para R\$685 milhões e a dívida líquida caiu para R\$3,3 bilhões.
- Aproximadamente R\$187 milhões, líquidos de novas captações, foram amortizados no terceiro trimestre de 2003. Nos nove primeiros meses de 2003, a Embratel reduziu seu endividamento em R\$601 milhões (US\$206 milhões).
- Os investimentos no terceiro trimestre totalizaram R\$141 milhões.

Tabela 1				% Var	% Var			
R\$ milhares	3Q02	2Q03	3Q03	YoY	QoQ	9M02	9M03	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.847.055</b>	<b>1.665.674</b>	<b>1.794.864</b>	<b>-2,8%</b>	<b>7,8%</b>	<b>5.585.515</b>	<b>5.169.280</b>	<b>-7,5%</b>
<b>Ebitda</b>	<b>442.451</b>	<b>378.860</b>	<b>552.951</b>	<b>25,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>1.122.157</b>	<b>1.300.654</b>	<b>15,9%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>24,0%</i>	<i>22,7%</i>	<i>30,8%</i>	<i>6,9 p.p</i>	<i>8,1 p.p</i>	<i>20,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>5,1 p.p</i>
<b>Ebit</b>	<b>153.864</b>	<b>91.527</b>	<b>266.881</b>	<b>73,5%</b>	<b>191,6%</b>	<b>280.556</b>	<b>435.661</b>	<b>55,3%</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido</b>	<b>(549.644)</b>	<b>128.378</b>	<b>15.493</b>	<b>nm</b>	<b>-87,9%</b>	<b>(738.284)</b>	<b>154.539</b>	<b>nm</b>

## Serviços de Comunicação de Dados

Tabela 2			% Var	% Var			
R\$ milhares	3T02	2T03	Ano	Trim.	9M02	9M03	% Var
<b>Total Dados</b>	<b>455.409</b>	<b>438.061</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1.361.815</b>	<b>1.330.610</b>	<b>-2,3%</b>
Dados & Internet	437.676	416.453	-6,0%	-1,3%	1.305.186	1.262.430	-3,3%
Aluguel de linhas a outros provedores	17.733	21.608	47,2%	20,8%	56.629	68.180	20,4%

### Alguns principais contratos foram renovados neste trimestre

A receita de comunicação de dados (incluindo dados & Internet e aluguel de linhas a outros provedores) da Embratel totalizou R\$437 milhões no terceiro trimestre de 2003, estável frente ao trimestre anterior. Comparada com o mesmo trimestre de 2002, a receita líquida de dados caiu 4,0% devido a perda de contratos com entidades que foram objeto de fusões e aquisições (especialmente nos setores bancário e de telefonia móvel) e uma fraca performance da indústria de Internet como um todo. A queda na receita de dados & Internet foi parcialmente compensada pelo crescimento da receita de aluguel de linhas a outros provedores, resultante da crescente capacidade disponível para os provedores do Serviço Móvel Pessoal (SMP).

Apesar da fraqueza do mercado como um todo, a Embratel manteve ou ganhou participação de mercado na maioria dos segmentos de mercado. No trimestre, a Empresa ganhou e renovou contratos com operadoras de cartão de crédito, instituições financeiras, redes varejistas e montadoras.

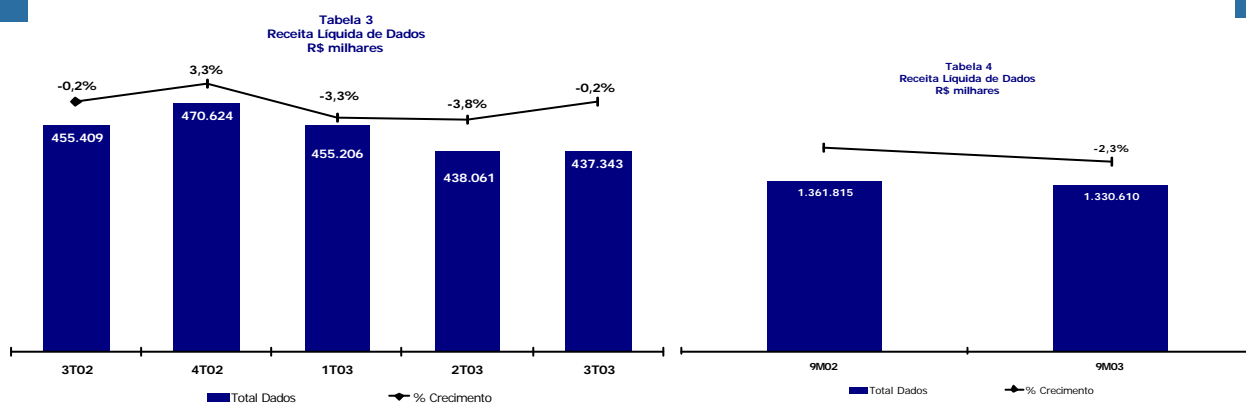
Nos nove primeiros meses de 2003, a receita de comunicação de dados da Embratel totalizou R\$1,3 bilhão, representando uma queda de 2,3% frente ao mesmo período em 2002. As principais causas para as quedas nas comparações trimestre-contra-trimestre e ano-contra-ano foram o término do contrato de prestação de serviço com o provedor de Internet UOL (veja comunicado do dia 9 de julho de 2003) e o desaquecimento do setor provedores de Internet como um todo.

A subsidiária de satélite da Embratel continua a apresentar bons resultados em seus principais segmentos de atuação. No segmento de aluguel de *transponder*, a Star One recentemente renovou contrato com um grande e tradicional cliente. Seu inovador serviço de Internet banda larga via satélite está sendo bem aceito por pequenas e médias empresas e entidades governamentais. O novo satélite da Star One será híbrido, com 28 *transponders* na banda C e 14 *transponders* na 14 Ku, com cobertura América do Sul e transcontinental. Esta capacitação permitirá a expansão deste negócio uma vez que o satélite seja lançado no final de 2005.

## Provedor de Internet da Embratel ganha impulso

O Click 21™ da Embratel, serviço de acesso grátis a Internet lançado no último trimestre, já acumula um total de mais de 200.000 assinantes em apenas um mês e meio após o seu lançamento em âmbito nacional. Esta rápida taxa de crescimento de assinantes evidencia que sua qualidade superior (capacidade de armazenamento, rápido acesso, filtro *anti-spam* e ferramentas antivírus) está sendo corroborada por seus usuários.

Semana passada a Embratel lançou o Click21 Top™, seu provedor pago de Internet. O Click21 Top é uma solução ímpar para pequenas e médias empresas com até 500 empregados localizadas em mais de 100 cidades brasileiras. A Embratel permitirá que estas empresas consigam, em um único provedor, uma solução completa para suas necessidades de Internet, incluindo domínio próprio, e-mail com antivírus automático, ferramentas para construção de suas próprias *home pages* e envio de fax, como também conteúdo exclusivo. A já conhecida qualidade Embratel agora também disponível para os clientes do Click21 Top™.



## Serviços de Voz

**Tabela 5**

R\$ milhares	3T02	2T03	3T03	% Var Ano	% Var Trim.	9M02	9M03	% Var
<b>Total Voz</b>	<b>1.325.145</b>	<b>1.150.424</b>	<b>1.270.769</b>	<b>-4,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>4.043.983</b>	<b>3.602.135</b>	<b>-10,9%</b>
Longa Distância Nacional	1.092.271	935.867	1.066.901	-2,3%	14,0%	3.345.954	2.957.452	-11,6%
Longa Distância Internacional	232.874	214.557	203.868	-12,5%	-5,0%	698.029	644.683	-7,6%

### Longa Distância Nacional

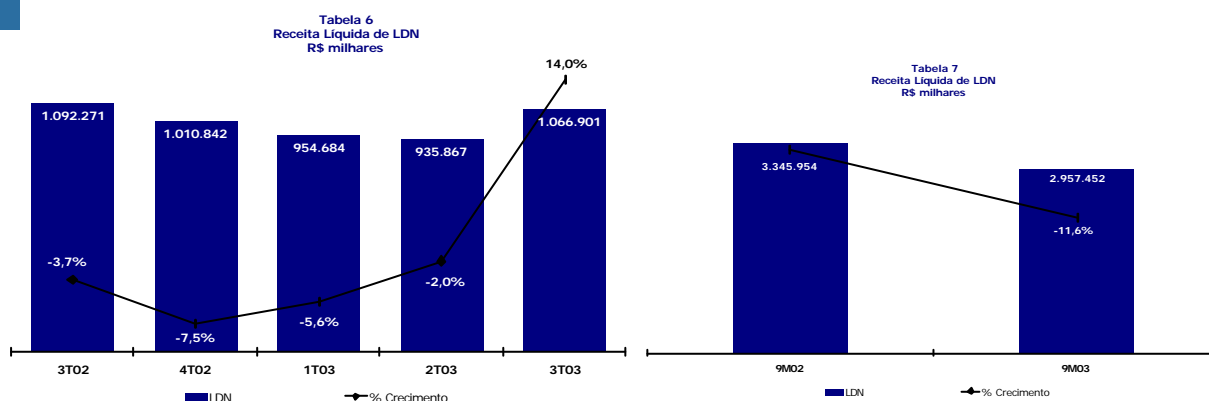
#### Aumento de tarifa e receitas do SMP levaram ao crescimento da receita

A receita de longa distância nacional cresceu 14% no terceiro trimestre de 2003 frente o trimestre anterior para R\$1,1 bilhão devido principalmente a entrada em um novo mercado de longa distância para o SMP e ao ajuste de tarifas. A partir de 6 de julho de 2003, os usuários da telefonia móvel começaram a escolher seu provedor de longa

distância na originação de ligações de longa distância via celular. A introdução deste tipo de ligação está sendo feito por fases e estará completo no quarto trimestre de 2003. Esta é uma nova fonte de receita para a Embratel, mais que compensando a perda de receita de voz, no mercado de atacado, das operadoras celulares. “Estamos satisfeitos em participar neste segmento do mercado de longa distância e de alavancar a força da nossa marca para o crescimento da receita”, disse Jorge Rodriguez, presidente da Embratel. O tráfego de voz básica caiu no trimestre parcialmente devido a substituição por serviços de voz avançada, que continuou a crescer no trimestre, e parcialmente a competição.

Na comparação ano-contra-ano, as receitas de longa distância nacional diminuíram 2,3% devido, principalmente, ao menor tráfego em função do bloqueio de linhas (apesar do desbloqueio líquido, o número atual de linhas bloqueadas ainda excede a quantidade observada ao final do terceiro trimestre de 2003) e da competição.

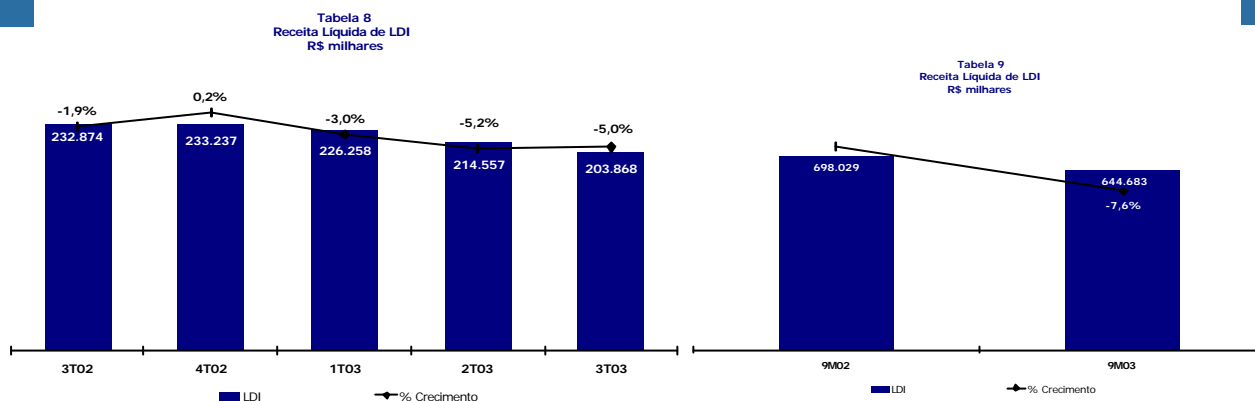
A receita de longa distância nacional nos nove primeiros meses de 2003 totalizaram R\$3,0 bilhões, contra R\$3,3 bilhões no mesmo período em 2002. Esta queda é explicada pelos esforços da empresa em focar na rentabilidade do cliente, permitindo assim crescer sem abrir mão da rentabilidade. Com efeito, linhas delinquentes e fraudulentas foram bloqueadas para o uso dos serviços de longa distância. Tal política e a competição foram as principais variáveis que acarretaram na queda da receita no comparativo ano-contra-ano.



### Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$204 milhões no terceiro trimestre de 2003, representando uma queda de 5,0% frente o trimestre anterior. O tráfego entrante continuou a crescer, mas as tarifas de *settlement* caíram, resultando em uma queda de receita entrante como um todo. A receita sainte, também beneficiada pelo uso do código de seleção da prestadora no SMP, cresceu devido ao aumento de tarifa, compensando o declínio de tráfego.

Nos nove primeiros meses de 2003, a receita de longa distância internacional totalizou R\$645 milhões, contra R\$698 milhões no mesmo período em 2002. Esta queda de 7,6% resultou do menor tráfego, em função dos bloqueios de linha, da competição e das quedas de preço.



### Serviços Locais

Ao final do terceiro trimestre de 2003, a Embratel tinha 1.370 clientes do serviço local Vipline, contra aproximadamente 900 ao final de junho de 2003. Um dos destaques do trimestre foi a adesão de uma das maiores instituições financeiras do Brasil ao serviço local Embratel. Serviços para os clientes Vipline estão disponíveis em mais de 2.000 sites (localidades) e a capacidade disponível para estes clientes aumentou um pouco mais de 50% no trimestre.

## EBITDA

### EBITDA: contínuo crescimento nominal e de margem

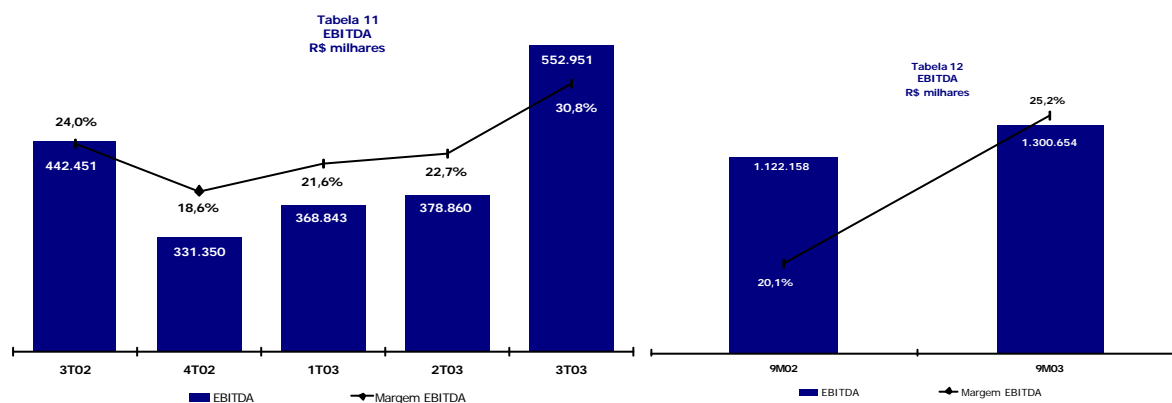
Tabela 10 R\$ milhares				% Var	% Var			% Var
	3T02	2T03	3T03	Ano	Trim.	9M02	9M03	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.847.055</b>	<b>1.665.674</b>	<b>1.794.864</b>	<b>-2,8%</b>	<b>7,8%</b>	<b>5.585.515</b>	<b>5.169.280</b>	<b>-7,5%</b>
Custo de Interconexão	874.188	749.337	826.391	-5,5%	10,3%	2.699.222	2.364.630	-12,4%
Outros Custos de Serviços	122.674	123.117	126.894	3,4%	3,1%	341.266	372.398	9,1%
Despesas de Vendas	279.546	191.872	184.341	-34,1%	-3,9%	822.930	582.411	-29,2%
Despesas Gerais & Administrativas	145.371	228.559	154.721	6,4%	-32,3%	614.603	609.263	-0,9%
Outras	(17.175)	(6.071)	(50.434)	193,6%	730,7%	(14.663)	(60.076)	309,7%
<b>Ebitda</b>	<b>442.451*</b>	<b>378.860</b>	<b>552.951</b>	<b>25,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>1.122.157</b>	<b>1.300.654</b>	<b>15,9%</b>
Margem Ebitda	24,0%	22,7%	30,8%	6,9 p.p.	8,1 p.p.	20,1%	25,2%	5,1 p.p.

Observação: (\*) O EBITDA do terceiro trimestre de 2002 foi ajustado para permitir a comparação com o terceiro trimestre de 2003 após o impacto da reclassificação contábil.

O EBITDA cresceu para R\$553 milhões no terceiro trimestre de 2003, comparado com R\$379 milhões no segundo trimestre de 2003. O EBITDA no terceiro trimestre de 2002 foi de R\$442 milhões.

Seguindo práticas de mercado, a Embratel reclassificou algumas despesas relacionadas a operações financeiras, como impostos (PIS/Cofins sob receita financeira e CPMF) e despesas, tais como despesas bancárias e custos com cartas de crédito, abaixo da linha operacional sob a conta despesa financeira. Anteriormente, estas despesas eram classificadas como terceiros ou impostos, ambos sob a rubrica despesas gerais e administrativas. Esta reclassificação totalizou R\$51 milhões nos nove primeiros meses de 2003 e foram integralmente contabilizadas como despesas financeiras no terceiro trimestre de 2003. Um despesa correspondente de R\$80 milhões relativa aos nove primeiros meses de 2002 foi também reclassificada no demonstrativo de resultado do terceiro trimestre de 2002 para fins de comparação.

A Tabela 31 apresenta as despesas gerais e administrativas, EBITDA, e despesas financeiras normalizadas, como se esta reclassificação tivesse sido feita em todos os trimestre desde o início de 2003.

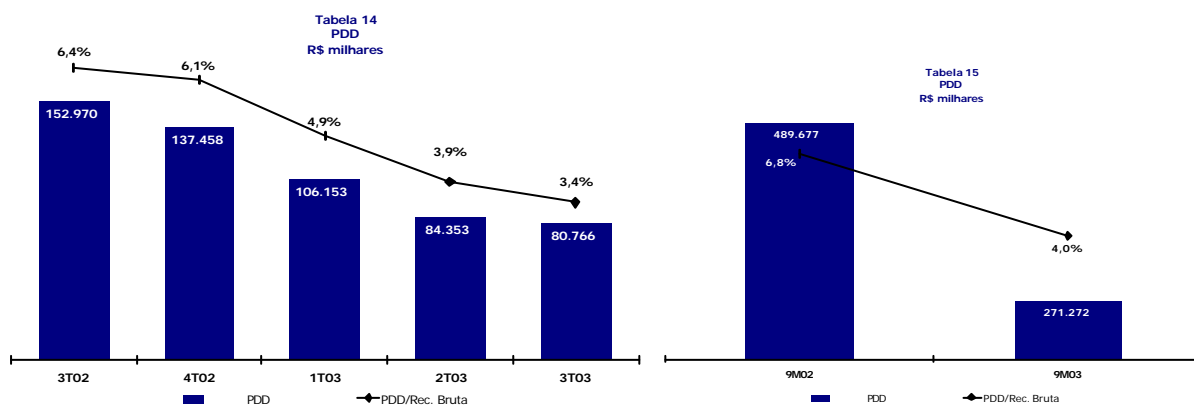


A margem EBITDA aumentou para 30,8% no terceiro trimestre de 2003, subindo de 22,7% no trimestre anterior e de 24% no terceiro trimestre de 2002.

Esta melhoria no EBITDA resultou do forte crescimento de receita, contínua queda na provisão para devedores duvidosos, redução das despesas com pessoal e menores custos com terceiros, mais que compensando o aumento nos custos de interconexão. A melhoria operacional por si só contribuiu com um aumento de 2,8 pontos percentuais na margem EBITDA. “Nossa melhoria operacional tem sido consistente por mais de três trimestres consecutivos”, disse Jorge Rodriguez, presidente da Embratel. Outro fator que levou a um maior crescimento do EBITDA no terceiro trimestre de 2003 foi a reversão, não-recorrente, de provisão de ICMS e Cofins creditada como outras receitas operacionais. Por último, a reclassificação mencionada acima também impactou o EBITDA. Caso a reclassificação e a reversão de impostos não tivessem ocorrido, o EBITDA teria sido de R\$458 milhões, representando uma margem de 25,5%. A Tabela 13 apresenta as principais variáveis que influenciaram o EBITDA no terceiro trimestre de 2003.

Tabela 13		2T03	
Evolução do EBITDA		Margem EBITDA	
	R\$ Thous.		
(A) EBITDA 2T03	378.860	22,7%	
<b>3T03 vs 2T03:</b>			
(B) Aumento da Receita Líquida	129.190		
(C) Sub-Total 1 (C = A + B)	508.050		
(D) Aumento do Custo de Interconexão e Facilidades	77.054	Margem EBITDA	Aumento Frente a
(E) Redução da Perda Devedores Duvidosos + Redução Despesas c/ Pessoal e participação no Lucro - Aumento nos Outros Custos & Despesas	17.704	3T03 Implícita	Margem EBITDA 2T03
(F) Sub-Total 2 (F = C - D + E)	448.700	25,0%	2,3 pp
(G) 3T03 vs 2T03 Redução em Serviços de Terceiros & Impostos*	9.124	Margem EBITDA	Aumento Frente a
(H) Sub-Total 3 (H = F + G)	457.824	3T03 Implícita	Margem EBITDA 2T03
		25,5%	2,8 pp
(I) 3T03 vs 2T03 Aumento in Outras Receitas Operacionais (Incluindo reversão de ICMS e Cofins)	44.363	Margem EBITDA	Aumento Frente a
(J) Sub-Total 4 (J = H + I)	502.187	3T03 Implícita	Margem EBITDA 2T03
		28,0%	5,2 pp
(K) *Reclassificação de Impostos&Despesas com Transações Financeiras	50.764	Margem EBITDA	Aumento Frente a
(L) EBITDA do 3T03 (L = K + J)	552.951	3T03	Margem EBITDA 2T03
		30,8%	8,1 pp

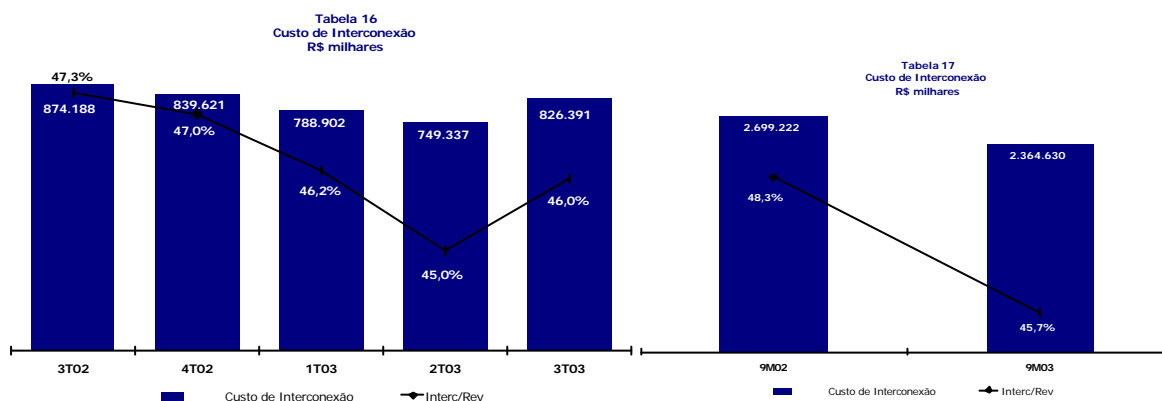
A provisão para devedores duvidosos caiu pelo sétimo trimestre consecutivo para R\$81 milhões, ou 3,4% da receita bruta (ou 4,5% da receita líquida). Comparada com o terceiro trimestre de 2002, esta provisão caiu 47,2% em termos nominais. Uma vez que o SMP é recolhido inteiramente através de co-faturamento, níveis de inadimplência estão sujeitos aos objetivos das empresas celulares e seus padrões de qualidade e eficiência em administrar devedores duvidosos e fraude nos serviços pós-pagos. Este é um novo mercado para a Embratel e a Empresa poderá fazer ajustes uma vez que o processo de seleção do código da prestadora (que entrou em operação apenas em 6 de julho de 2003) no serviço SMP amadureça.



As despesas com pessoal, que aumentaram no segundo trimestre devido ao pagamento de indenizações relacionadas a terceirização dos serviços de TI da Empresa para a IBM, caíram em R\$18,4 milhões no comparativo trimestre-contra-trimestre e em R\$7 milhões no comparativo ano-contra-ano. Despesas com terceiros caíram para R\$216 milhões de

R\$230 milhões no segundo trimestre de 2003. No terceiro trimestre de 2002, as despesas com terceiros foram de R\$248 milhões.

Os custos de interconexão aumentaram para R\$826 milhões no terceiro trimestre de 2003. Este aumento resulta do maior tráfego SMP, que têm um custo de interconexão maior, e ao aumento das tarifas de interconexão. Com efeito, os custos de interconexão aumentaram para 46% da receita líquida do terceiro trimestre de 2003, contra 45% no trimestre anterior. No comparativo com o terceiro trimestre de 2002, os custos de interconexão caíram mais que um ponto percentual da receita líquida.



Nos nove primeiros meses de 2003, o EBITDA alcançou R\$1,3 bilhão, representando um crescimento de 15,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA (ajustada pela reclassificação) aumentou para 25,2%, contra 20,1% nos nove primeiros meses de 2002. A melhoria da margem resultou da melhoria dos custos de interconexão e da queda da provisão para devedores duvidosos.

## EBIT

No terceiro trimestre de 2003, o EBIT foi de R\$267 milhões, comparado com R\$92 milhões no trimestre anterior e R\$154 milhões no terceiro trimestre de 2002.

Nos nove primeiros meses de 2003, o EBIT alcançou R\$436 milhões, representando uma margem operacional de 8,4% e um aumento de 55,3% frente o mesmo período em 2002.

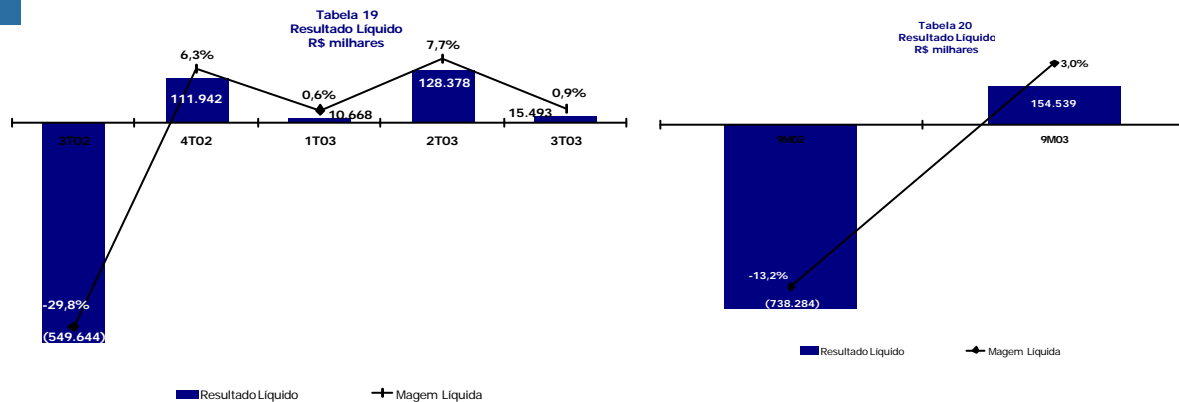
## Resultado Líquido

Tabela 18 R\$ milhares	3T02	2T03	3T03	% Var		9M02	9M03	% Var
				Ano	Trim.			
Lucro/(Prejuízo) Líquido	(549.644)	128.378	15.493	nm	-87,9%	(738.284)	154.539	nm
Qtidade de Ações (milhões)	332.629	332.629	332.670	--	0,01%	332.629	332.670	0,0%
Lucro por 1.000 ações (R\$)	(1,65)	0,39	0,05	nm	-87,9%	(2,22)	0,46	nm

O lucro líquido no terceiro trimestre foi de R\$15 milhões, comparado com um lucro de R\$128 milhões no trimestre anterior e um prejuízo de R\$550 milhões no terceiro trimestre de 2002. A queda no lucro líquido do segundo para o terceiro trimestre deve-se ao impacto da desvalorização do Real frente as moedas estrangeiras no endividamento da empresa não protegido contra variações cambiais. O Real desvalorizou frente o dólar americano e o iene japonês entre 30 de junho de 2003 e 30 de setembro de 2003. Quando comparado ao terceiro trimestre de 2002, a melhoria no resultado líquido da Empresa deve-se a apreciação do Real, que, de 30 de setembro de 2002 até 30 de setembro de 2003, valorizou-se em 25% frente o dólar americano.

É importante mencionar que as despesas financeiras no terceiro trimestre de 2003 foram R\$164 milhões. Deste total, R\$51 milhões representam despesas com transações financeiras, tais como impostos e despesas, reclassificadas sob despesas financeiras (conforme explicado anteriormente) e R\$113 milhões representam despesas financeiras efetivas, que comparam-se com os R\$108 milhões observados no segundo trimestre de 2003. No terceiro trimestre de 2002, as despesas financeiras foram de R\$172 milhões, das quais R\$80 milhões são reclassificadas como despesas financeiras referentes a taxas e impostos, enquanto que os outros R\$92 milhões são despesas financeiras efetivas.

O lucro líquido nos nove primeiros meses de 2003 foi de R\$155 milhões, contra um prejuízo de R\$738 milhões no mesmo período de 2002.



## Endividamento e Caixa

O caixa ao final do terceiro trimestre de 2003 era de R\$685 milhões. A Embratel terminou o trimestre com uma dívida total de R\$4,0 bilhões. A dívida líquida caiu para R\$3,3 bilhões de R\$3,4 bilhões no trimestre anterior. O endividamento de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida de longo prazo vencendo nos próximos 12 meses) era de R\$1,4 bilhão, sendo R\$478 milhões parte do programa de financiamento e, desta forma, será rolado por dois anos no vencimento original da dívida.

No trimestre, a Embratel repagou R\$187 milhões em dívida, líquidos de novas captações, reduzindo o endividamento total da Empresa. "A melhoria de geração de caixa permitiu-

nos reduzir o endividamento pelo terceiro trimestre consecutivo”, disse Norbert Glatt, vice-presidente financeiro da Embratel. Cerca de 86% da dívida que venceu e foi rolada no terceiro trimestre de 2003 foi convertida para Reais. A Tabela 21 apresenta a composição da dívida da Embratel protegida da variação cambial e em reais e seus respectivos custos, como também o endividamento em moeda estrangeira e seu custo.

O financiamento para a novo satélite da Star One – aproximadamente US\$200 milhões (com 10 dez anos de prazo a um custo total de US\$+5,8%) já foi assegurado e será gradualmente desembolsado conforme as fases de construção do satélite estejam completadas.

Tabela 21 Embratel Participações S.A.	30/Jun/2003		30/Set/2003		
	Em		Em	%	Custo Médio da Dívida
	R\$ milhares	%			
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo (notional amount)	1.121.933	63,7%	1.285.719	88,9%	94,68% CDI
Dívida não hedgeada de curto prazo	639.632	36,3%	159.724	11,1%	US\$ + 6,99%
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>1.761.565</b>	<b>42,8%</b>	<b>1.445.443</b>	<b>36,3%</b>	
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo (notional amount)	625.121	26,6%	830.528	32,8%	119,55% CDI
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.729.307	73,4%	1.700.612	67,2%	US\$ + 6,76%
<b>Dívida de longo prazo - Total</b>	<b>2.354.428</b>	<b>57,2%</b>	<b>2.531.140</b>	<b>63,7%</b>	
Total dívida hedgeada e em Reais	1.747.054	42,4%	2.116.247	53,2%	
Total dívida não hedgeada	2.368.939	57,6%	1.860.336	46,8%	
<b>Total da dívida (líquida dos ganhos de hedge)</b>	<b>4.115.993</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.976.583</b>	<b>100,0%</b>	

Nota: a dívida de curto prazo mostrada acima não inclui o benefício do programa de financiamento. Apesar dos contratos terem entrado nesses vencimentos da dívida, a reclassificação de dívida de curto-prazo para longo prazo ocorre somente no momento do vencimento original do empréstimo.

## Contas a Receber

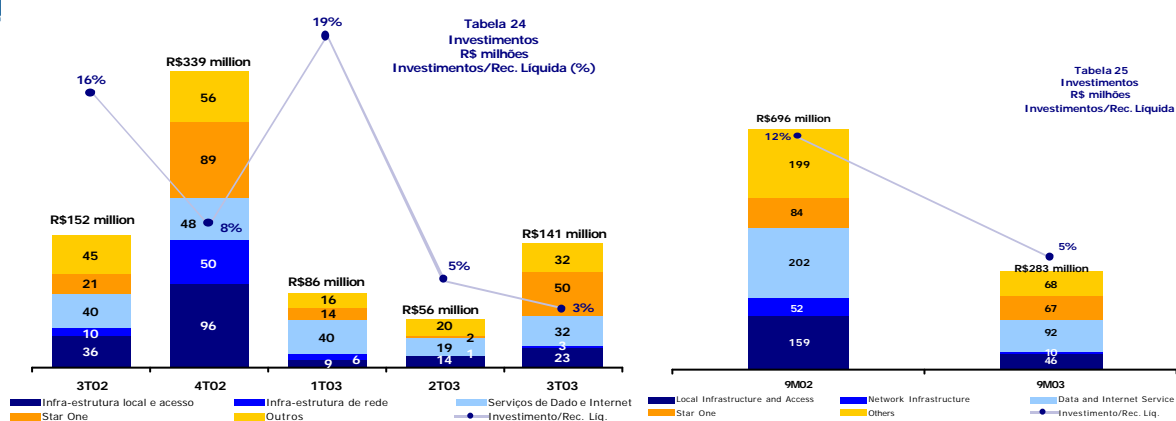
O contas a receber líquido ao final do terceiro trimestre era de R\$1,5 bilhão. O aumento do saldo de recebíveis está associado ao crescimento da receita de voz. O perfil do contas a receber continua melhorando: 80,9% dos recebíveis líquidos de voz eram corrente (a vencer), contra 75,7% ao final do trimestre anterior. Apesar do aumento do saldo de contas a receber, o prazo médio de recebimento, baseado nos recebíveis líquidos, permaneceu constante em relação ao trimestre anterior: 60 dias, contra 59 dias ao final do segundo trimestre de 2003.

Tabela 22 Embratel Participações SA R\$ milhares	Recebíveis	
	R\$ milhares	
	30/Set/2003	30/Jun/2003
<b>Contas a Receber</b>		
Serviços de Voz	2.641.515	2.470.196
Dados, Telco e Outros Serviços	638.136	592.577
Administrações Estrangeiras	211.466	215.248
Recebíveis Bruto	3.491.117	3.278.021
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.944.283)	(1.864.967)
<b>Recebíveis Líquido</b>	<b>1.546.834</b>	<b>1.413.059</b>

Tabela 23 Embratel Participações SA R\$ milhares	Contas a Receber Líquido 2003	
	30/Set	30/Jun
	Serviços de Voz	825.257
Atual (a Vencer)	80,9%	75,7%
Vencidos 1-60 dias	13,8%	18,0%
Vencidos 61-120 dias	5,3%	6,3%
Vencidos > 120 dias	0	0

## Investimentos

Os investimentos no terceiro trimestre foram de R\$141 milhões, assim divididos: infraestrutura local e acesso – 16,3% (incluindo PPIs); serviços de dados e Internet – 23,0%; infraestrutura de rede – 2,1%, outros – 23,0% e; Star One – 35,6%. Nos nove primeiros meses de 2003, a Embratel investiu R\$283 milhões. Esperamos que os investimentos para o ano de 2003 fiquem abaixo dos R\$600 milhões.



## Assuntos Regulatórios

### Tarifas

Em 27 de junho de 2003, a Anatel aprovou o aumento médio de tarifa baseado no índice IGP-DI, conforme estabelecido no contrato de concessão. Este aumento foi questionado judicialmente. O aumento atualmente em vigor está baseado em uma decisão judicial de 11 de setembro de 2003 da 2ª Vara Federal do Distrito Federal, que substituiu o índice inflacionário usado na fórmula de reajuste de IGP-DI para o IPCA. Com efeito, as tarifas para o consumidor e as tarifas de interconexão aumentaram de acordo com o índice IPCA menos os respectivos fatores de produtividade. Este aumento tarifário ainda está sujeito a um processo judicial e a um parecer final.

## Fusões e Aquisições

No começo do quarto trimestre de 2003, a Embratel concluiu a venda de sua subsidiária de *clearing*. Com a venda deste ativo e da participação na Intelsat, no trimestre anterior, a Empresa levantou US\$57 milhões.



A Embratel não mais espera adquirir as subsidiárias da AT&T Latin America em cinco países da América do Sul. A Empresa participou ativamente deste processo, também conhecido como *Chapter 11, 363 sale process*, até o ponto onde considerava que o preço de aquisição era consistente e adicionaria valor ao seu negócio.

A aquisição da Vésper teve progresso e sua documentação foi submetida junto aos órgãos reguladores para aprovação.

*A Embratel é a provedora de telecomunicações premium do Brasil e oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país e está estrategicamente posicionada para se tornar a única operadora local com abrangência nacional para empresas. Os serviços oferecidos incluem: telefonia de voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites, redes corporativas e serviços locais para empresas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim (all-distance) da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1.068.657 km de fibras ópticas..*

- - x - -

(5 páginas a seguir)

Tabela 26								
Embratel Participações SA								
Demonstrativo de Resultado Consolidado (Legislação Societária)								
R\$ milhares	Trimestre findo em						Variação %	
	30/set/2003	%	30/set/2002	%	30/jun/2003	%	No Ano	No Trim.
<b>Receita</b>								
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.359.208</b>		<b>2.398.959</b>		<b>2.172.030</b>		<b>-1,7%</b>	<b>8,6%</b>
Impostos e outras deduções	(564.344)		(551.904)		(506.356)		2,3%	11,5%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.847.055</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.270.769</b>	<b>70,8%</b>	<b>1.325.145</b>	<b>71,7%</b>	<b>1.150.424</b>	<b>69,1%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>10,5%</b>
Longa distância nacional	1.066.901	59,4%	1.092.271	59,1%	935.867	56,2%	-2,3%	14,0%
Longa distância internacional	203.868	11,4%	232.874	12,6%	214.557	12,9%	-12,5%	-5,0%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>437.343</b>	<b>24,4%</b>	<b>455.409</b>	<b>24,7%</b>	<b>438.061</b>	<b>26,3%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-0,2%</b>
Dados & Internet	411.234	22,9%	437.676	23,7%	416.453	25,0%	-6,0%	-1,3%
Aluguel de linhas a outros provedores	26.109	1,5%	17.733	1,0%	21.608	1,3%	47,2%	20,8%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>86.752</b>	<b>4,8%</b>	<b>66.501</b>	<b>3,6%</b>	<b>77.189</b>	<b>4,6%</b>	<b>30,5%</b>	<b>12,4%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.847.055</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Custo de Serviços</b>	<b>(953.285)</b>	<b>-53,1%</b>	<b>(996.862)</b>	<b>-54,0%</b>	<b>(872.454)</b>	<b>-52,4%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>9,3%</b>
Pessoal	(52.627)	-2,9%	(51.791)	-2,8%	(55.207)	-3,3%	1,6%	-4,7%
Serviços de terceiros	(52.513)	-2,9%	(56.777)	-3,1%	(55.676)	-3,3%	-7,5%	-5,7%
Interconexão & facilidades	(826.391)	-46,0%	(874.188)	-47,3%	(749.337)	-45,0%	-5,5%	10,3%
Outros	(21.754)	-1,2%	(14.106)	-0,8%	(12.234)	-0,7%	54,2%	77,8%
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>(184.341)</b>	<b>-10,3%</b>	<b>(279.546)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(191.872)</b>	<b>-11,5%</b>	<b>-34,1%</b>	<b>-3,9%</b>
Pessoal	(58.242)	-3,2%	(61.694)	-3,3%	(59.253)	-3,6%	-5,6%	-1,7%
Serviços de terceiros	(43.318)	-2,4%	(62.150)	-3,4%	(45.753)	-2,7%	-30,3%	-5,3%
Provisão para devedores duvidosos	(80.766)	-4,5%	(152.970)	-8,3%	(84.353)	-5,1%	-47,2%	-4,3%
Outros	(2.015)	-0,1%	(2.732)	-0,1%	(2.513)	-0,2%	-26,2%	-19,8%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(154.721)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(145.371)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(228.559)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>6,4%</b>	<b>-32,3%</b>
Pessoal	(27.812)	-1,5%	(32.339)	-1,8%	(42.636)	-2,6%	-14,0%	-34,8%
Serviços de terceiros	(120.269)	-6,7%	(128.963)	-7,0%	(128.336)	-7,7%	-6,7%	-6,3%
Taxas	13.758	0,8%	32.291	1,7%	(32.465)	-1,9%	-57,4%	nm
Participação dos empregados nos lucros	(9.241)	-0,5%	(8.197)	-0,4%	(12.097)	-0,7%	12,7%	-23,6%
Outros	(11.157)	-0,6%	(8.163)	-0,4%	(13.025)	-0,8%	36,7%	-14,3%
Outras receitas (despesas) não operacionais	50.434	2,8%	17.175	0,9%	6.071	0,4%	193,6%	730,7%
<b>EBITDA</b>	<b>552.951</b>	<b>30,8%</b>	<b>442.451*</b>	<b>24,0%</b>	<b>378.860</b>	<b>22,7%</b>	<b>25,0%</b>	<b>46,0%</b>
Depreciação e amortização	(286.070)	-15,9%	(288.587)	-15,6%	(287.333)	-17,3%	-0,9%	-0,4%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>266.881</b>	<b>14,9%</b>	<b>153.864</b>	<b>8,3%</b>	<b>91.527</b>	<b>5,5%</b>	<b>73,5%</b>	<b>191,6%</b>
<b>Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)</b>	<b>71.252</b>	<b>4,0%</b>	<b>262.933</b>	<b>14,2%</b>	<b>(26.619)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-72,9%</b>	<b>nm</b>
Receita de aplicações financeiras	73.140	4,1%	55.213	3,0%	57.591	3,5%	32,5%	27,0%
Variações cambiais e monetárias ativas	(1.888)	-0,1%	207.720	11,2%	(84.210)	-5,1%	nm	-97,8%
<b>Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)</b>	<b>(303.287)</b>	<b>-16,9%</b>	<b>(1.287.148)</b>	<b>-69,7%</b>	<b>271.894</b>	<b>16,3%</b>	<b>-76,4%</b>	<b>nm</b>
Despesas de aplicações financeiras	(164.495)	-9,2%	(172.178)	-9,3%	(108.086)	-6,5%	-4,5%	52,2%
Variações cambiais e monetárias passivas	(138.792)	-7,7%	(1.114.970)	-60,4%	379.980	22,8%	-87,6%	nm
Outras receitas (despesas) não operacionais	(4.551)	-0,3%	7.586	0,4%	(121.996)	-7,3%	nm	-96,3%
<b>Lucro antes do imposto de renda e participações de minoritários</b>	<b>30.295</b>	<b>1,7%</b>	<b>(862.765)</b>	<b>-46,7%</b>	<b>214.806</b>	<b>12,9%</b>	<b>nm</b>	<b>-85,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.406)	-0,4%	309.236	16,7%	(76.576)	-4,6%	nm	-91,6%
Participação minoritária	(8.396)	-0,5%	3.885	0,2%	(9.852)	-0,6%	nm	-14,8%
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido</b>	<b>15.493</b>	<b>0,9%</b>	<b>(549.644)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>128.378</b>	<b>7,7%</b>	<b>nm</b>	<b>-87,9%</b>
Quantidade de ações no final do período (000)	332.669.911		332.629.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,05		(1,65)		0,39			

\* O 3T02 foi ajustado para refletir a mesma reclassificação feita no 3T03.

Tabela 27						Variação % Anual
Embratel Participações SA						
Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária						
R\$ milhares	Nove meses findos em					
	30/set/2003	%	30/set/2002	%		
<b>Receita</b>						
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.712.929</b>		<b>7.229.276</b>			-7,1%
<b>Impostos e outras deduções</b>	<b>(1.543.649)</b>		<b>(1.643.761)</b>			-6,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>5.169.280</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.585.515</b>	<b>100,0%</b>		-7,5%
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>3.602.135</b>	<b>69,7%</b>	<b>4.043.983</b>	<b>72,4%</b>		-10,9%
Longa distância nacional	2.957.452	57,2%	3.345.954	59,9%		-11,6%
Longa distância internacional	644.683	12,5%	698.029	12,5%		-7,6%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>1.330.610</b>	<b>25,7%</b>	<b>1.361.815</b>	<b>24,4%</b>		-2,3%
Dados & Internet	1.262.430	24,4%	1.305.186	23,4%		-3,3%
Aluguel de linhas a outros provedores	68.180	1,3%	56.629	1,0%		20,4%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>236.535</b>	<b>4,6%</b>	<b>179.717</b>	<b>3,2%</b>		<b>31,6%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>5.169.280</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.585.515</b>	<b>100,0%</b>		-7,5%
<b>Custo de Serviços</b>	<b>(2.737.028)</b>	<b>-52,9%</b>	<b>(3.040.488)</b>	<b>-54,4%</b>		-10,0%
Pessoal	(157.377)	-3,0%	(158.045)	-2,8%		-0,4%
Serviços de terceiros	(166.657)	-3,2%	(150.147)	-2,7%		11,0%
Interconexão & facilidades	(2.364.630)	-45,7%	(2.699.222)	-48,3%		-12,4%
Outros	(48.364)	-0,9%	(33.074)	-0,6%		46,2%
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>(582.411)</b>	<b>-11,3%</b>	<b>(822.930)</b>	<b>-14,7%</b>		-29,2%
Pessoal	(174.376)	-3,4%	(181.196)	-3,2%		-3,8%
Serviços de terceiros	(129.905)	-2,5%	(144.008)	-2,6%		-9,8%
Provisão para devedores duvidosos	(271.272)	-5,2%	(489.677)	-8,8%		-44,6%
Outros	(6.858)	-0,1%	(8.049)	-0,1%		-14,8%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(609.263)</b>	<b>-11,8%</b>	<b>(614.603)</b>	<b>-11,0%</b>		-0,9%
Pessoal	(100.511)	-1,9%	(100.733)	-1,8%		-0,2%
Serviços de terceiros	(381.972)	-7,4%	(401.226)	-7,2%		-4,8%
Taxas	(55.451)	-1,1%	(65.370)	-1,2%		-15,2%
Participação dos empregados nos lucros	(34.865)	-0,7%	(23.189)	-0,4%		50,4%
Outros	(36.464)	-0,7%	(24.085)	-0,4%		51,4%
Outras receitas (despesas) não operacionais	60.076	1,2%	14.663	0,3%		309,7%
<b>EBITDA</b>	<b>1.300.654</b>	<b>25,2%</b>	<b>1.122.157</b>	<b>20,1%</b>		<b>15,9%</b>
Depreciação e amortização	(864.993)	-16,7%	(841.601)	-15,1%		2,8%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>435.661</b>	<b>8,4%</b>	<b>280.556</b>	<b>5,0%</b>		<b>55,3%</b>
<b>Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)</b>	<b>92.143</b>	<b>1,8%</b>	<b>454.294</b>	<b>8,1%</b>		-79,7%
Receita de aplicações financeiras	182.462	3,5%	126.816	2,3%		43,9%
Variações cambiais e monetárias ativas	(90.319)	-1,7%	327.478	5,9%		nm
<b>Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)</b>	<b>(86.916)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(2.157.204)</b>	<b>-38,6%</b>		nm
Despesas de aplicações financeiras	(365.968)	-7,1%	(339.113)	-6,1%		7,9%
Variações cambiais e monetárias passivas	279.052	5,4%	(1.818.091)	-32,6%		nm
Outras receitas (despesas) não operacionais	(166.024)	-3,2%	209.703	3,8%		nm
<b>Lucro antes do imposto de renda e participações de</b>	<b>274.864</b>	<b>5,3%</b>	<b>(1.212.651)</b>	<b>-21,7%</b>		nm
Imposto de renda e contribuição social	(95.088)	-1,8%	475.107	8,5%		nm
Participação minoritária	(25.237)	-0,5%	(740)	0,0%		nm
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido</b>	<b>154.539</b>	<b>3,0%</b>	<b>(738.284)</b>	<b>-13,2%</b>		nm
Quantidade de ações no final do período (000)	332.669.911		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,46		(2,22)			

Tabela 28 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária R\$ milhares	Trimestre findo em						Variação %	
	2003		2002		2003		No Ano	No Trím.
	30/set	%	30/set	%	30/jun	%		
<b>Receita</b>								
<b>Receita Bruta</b>	2.359.208		2.398.959		2.172.030		-1,7%	8,6%
Impostos e outras deduções	(564.344)		(551.904)		(506.356)		2,3%	11,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.847.055</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>7,8%</b>
Pessoal	(138.681)	-7,7%	(145.824)	-7,9%	(157.096)	-9,4%	-4,9%	-11,7%
Serviços de terceiros	(216.100)	-12,0%	(247.890)	-13,4%	(229.765)	-13,8%	-12,8%	-5,9%
Interconexão & facilidades	(826.391)	-46,0%	(874.188)	-47,3%	(749.337)	-45,0%	-5,5%	10,3%
Provisão para devedores duvidosos	(80.766)	-4,5%	(152.970)	-8,3%	(84.353)	-5,1%	-47,2%	-4,3%
Taxas	13.758	0,8%	32.291	1,7%	(32.465)	-1,9%	-57,4%	nm
Participação dos empregados	(9.241)	-0,5%	(8.197)	-0,4%	(12.097)	-0,7%	12,7%	-23,6%
Outros	(34.926)	-1,9%	(25.001)	-1,4%	(27.772)	-1,7%	39,7%	25,8%
<b>Total Custos/Despesas Operacionais</b>	<b>(1.292.347)</b>	<b>-72,0%</b>	<b>(1.421.779)</b>	<b>-77,0%</b>	<b>(1.292.885)</b>	<b>-77,6%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>0,0%</b>
Outras receitas (despesas) não operacionais	50.434	2,8%	17.175	0,9%	6.071	0,4%	193,6%	730,7%
<b>EBITDA</b>	<b>552.951</b>	<b>30,8%</b>	<b>442.451*</b>	<b>24,0%</b>	<b>378.860</b>	<b>22,7%</b>	<b>25,0%</b>	<b>46,0%</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido</b>	<b>15.493</b>	<b>0,9%</b>	<b>(549.644)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>128.378</b>	<b>7,7%</b>	<b>nm</b>	<b>-87,9%</b>
Quantidade de ações no final do período (000)	332.669.911		332.629.361		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,05		(1,65)		0,39			

\* O 3T02 foi ajustado para refletir a mesma reclassificação feita no 3T03.

Tabela 29 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária R\$ milhares	Nove meses findos em				Variação %	
	2003		2002		No Ano	No Trím.
	30/set	%	30/set	%		
<b>Receita</b>						
<b>Receita Bruta</b>	6.712.929		7.229.276		-7,1%	
Impostos e outras deduções	(1.543.649)		(1.643.761)		-6,1%	
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.169.280</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.585.515</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,5%</b>	
Pessoal	(432.264)	-8,4%	(439.974)	-7,9%	-1,8%	
Serviços de terceiros	(678.534)	-13,1%	(695.381)	-12,4%	-2,4%	
Interconexão & facilidades	(2.364.630)	-45,7%	(2.699.222)	-48,3%	-12,4%	
Provisão para devedores duvidosos	(271.272)	-5,2%	(489.677)	-8,8%	-44,6%	
Taxas	(55.451)	-1,1%	(65.370)	-1,2%	-15,2%	
Participação dos empregados	(34.865)	-0,7%	(23.189)	-0,4%	50,4%	
Outros	(91.686)	-1,8%	(65.208)	-1,2%	40,6%	
<b>Total Custos/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.928.702)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>(4.478.021)</b>	<b>-80,2%</b>	<b>-12,3%</b>	
Outras receitas (despesas) não operacionais	60.076	1,2%	14.663	0,3%	309,7%	
<b>EBITDA</b>	<b>1.300.654</b>	<b>25,2%</b>	<b>1.122.157</b>	<b>20,1%</b>	<b>15,9%</b>	
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido</b>	<b>154.539</b>	<b>3,0%</b>	<b>(738.284)</b>	<b>-13,2%</b>	<b>nm</b>	
Quantidade de ações no final do período (000)	332.669.911		332.629.361			
Lucro por 1000 ações	0,46		(2,22)			

**Tabela 30**
**Embratel Participações SA**
**Balanco Patrimonial Consolidado - Legislação Societária**
**R\$ milhares**
**30/set/2003**
**30/jun/2003**

<b>Ativo</b>	<b>30/set/2003</b>	<b>30/jun/2003</b>
Caixa e equivalentes a caixa	685.132	662.448
Contas a receber de serviços, líquidas	1.546.835	1.413.059
Tributos diferidos e a recuperar	516.651	499.571
Outros ativos circulantes	236.530	334.768
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.985.148</b>	<b>2.909.846</b>
Tributos diferidos e a recuperar	1.197.007	1.153.229
Depósitos judiciais	348.533	321.464
Outros ativos de longo prazo	38.345	38.356
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.583.885</b>	<b>1.513.049</b>
Investimentos	81.564	80.215
Imobilizado, líquido	7.226.552	7.368.815
Ativo diferido	-	-
<b>Ativo Permanente</b>	<b>7.308.116</b>	<b>7.449.030</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>11.877.149</b>	<b>11.871.925</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	110.944	111.460
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.518.537	1.429.276
Impostos, taxas e contribuições	313.276	278.281
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	19.626	19.645
Empréstimos e financiamentos	1.445.443	1.761.565
Provisões para contingências	50.504	50.250
Passivo Atuarial - Telos	65.390	67.315
Participação de empregados nos lucros	37.888	50.744
Dívidas com empresas relacionadas	12.536	8.399
Outras obrigações	137.464	129.516
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.711.608</b>	<b>3.906.451</b>
Impostos, taxas e contribuições	53.025	53.026
Empréstimos e financiamentos	2.531.140	2.354.428
Passivo Atuarial - Telos	323.662	314.375
Outras obrigações	15.813	22.404
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>	<b>2.923.640</b>	<b>2.744.233</b>
<b>Receitas antecipadas</b>	<b>113.933</b>	<b>117.426</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>249.404</b>	<b>241.008</b>
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.113	1.912.113
Ações em tesouraria	(40.680)	(41.635)
Lucros acumulados	733.218	718.416
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.878.564</b>	<b>4.862.807</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>11.877.149</b>	<b>11.871.925</b>
Total financiamento	3.976.583	4.115.993
Dívida líquida	3.291.451	3.453.545
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,67	0,71

Tabela 31								
Embratel Participações SA								
Normalizado para Reclassificação de Despesas Financeiras Relacionadas a Impostos e Outras Despesas								
Demonstrativo de Resultado Consolidado - Legislação Societária								
R\$ milhares	Trimestre findo em						Variação %	
	30/set/03	%	30/set/02	%	30/jun/03	%	No Ano	No Trim.
<b>Receita líquida</b>	<b>1.794.864</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.847.055</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.665.674</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>7,8%</b>
Despesas Gerais & Administrativas	(188.867)	-10,5%	(193.957)	-10,5%	(216.170)	-13,0%	-2,6%	-12,6%
Pessoal	(27.812)	-1,5%	(32.339)	-1,8%	(42.636)	-2,6%	-14,0%	-34,8%
Serviços de terceiros	(126.902)	-7,1%	(134.687)	-7,3%	(124.976)	-7,5%	-5,8%	1,5%
Taxas	(13.755)	-0,8%	(10.571)	-0,6%	(23.436)	-1,4%	30,1%	-41,3%
Participação dos empregados nos lucros	(9.241)	-0,5%	(8.197)	-0,4%	(12.097)	-0,7%	12,7%	-23,6%
Outros	(11.157)	-0,6%	(8.163)	-0,4%	(13.025)	-0,8%	36,7%	-14,3%
Outras receitas (despesas) não operacionais	50.434	2,8%	17.175	0,9%	6.071	0,4%	193,6%	730,7%
<b>EBITDA</b>	<b>518.805</b>	<b>28,9%</b>	<b>393.865</b>	<b>21,3%</b>	<b>391.249</b>	<b>23,5%</b>	<b>31,7%</b>	<b>32,6%</b>
Depreciação e amortização	(286.070)	-15,9%	(288.587)	-15,6%	(287.333)	-17,3%	-0,9%	-0,4%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>232.735</b>	<b>13,0%</b>	<b>105.289</b>	<b>5,7%</b>	<b>103.916</b>	<b>6,2%</b>	<b>121,0%</b>	<b>124,0%</b>
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	71.252	4,0%	262.933	14,2%	(26.619)	-1,6%	-72,9%	nm
Receita de aplicações financeiras	73.140	4,1%	55.213	3,0%	57.591	3,5%	32,5%	27,0%
<b>Variações cambiais e monetárias ativas</b>	<b>(1.888)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>207.720</b>	<b>11,2%</b>	<b>(84.210)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>nm</b>	<b>-97,8%</b>
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(269.141)	-15,0%	(1.238.562)	-67,1%	259.505	15,6%	-78,3%	nm
Despesas de aplicações financeiras	(130.349)	-7,3%	(123.592)	-6,7%	(120.475)	-7,2%	5,5%	8,2%
<b>Variações cambiais e monetárias passivas</b>	<b>(138.792)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(1.114.970)</b>	<b>-60,4%</b>	<b>379.980</b>	<b>22,8%</b>	<b>-87,6%</b>	<b>nm</b>
Outras receitas (despesas) não operacionais	(4.551)	-0,3%	7.586	0,4%	(121.996)	-7,3%	nm	-96,3%
<b>Lucro antes imposto de renda e participações de minoritários</b>	<b>30.295</b>	<b>1,7%</b>	<b>(862.765)</b>	<b>-46,7%</b>	<b>214.806</b>	<b>12,9%</b>	<b>nm</b>	<b>-85,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.406)	-0,4%	309.236	16,7%	(76.576)	-4,6%	nm	-91,6%
Participação minoritária	(8.396)	-0,5%	3.885	0,2%	(9.852)	-0,6%	nm	-14,8%
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido</b>	<b>15.493</b>	<b>0,9%</b>	<b>(549.644)</b>	<b>-29,8%</b>	<b>128.378</b>	<b>7,7%</b>	<b>nm</b>	<b>-87,9%</b>

-----//-----